

## EDITORIAL

É com muito prazer que os editores da **Revista Atos de Pesquisa em Educação** apresentam esta terceira e última edição do ano de 2017, disponibilizando aos leitores dez artigos e uma entrevista advindos da demanda contínua da Revista.

O artigo de Wallace Rodrigues, *Utilizando obras de arte popular em aulas de arte: aprendendo a partir de nossas raízes*, tem por objetivo discutir - a partir de elementos da arte popular - a importância das linguagens artísticas visuais no universo pedagógico para a alfabetização visual de estudantes.

O artigo de Janaína G. Dantas et al., intitulado *Conhecimento tradicional sobre piracema e defeso da pesca em duas comunidades da área de proteção ambiental da Baixada Maranhense*, apresenta uma discussão sobre o conhecimento tradicional e suas relações com a educação ambiental, conservação de recursos naturais e a manutenção de comunidades tradicionais.

*De repente, não mais que de repente: o processo de inserção profissional docente no atendimento educacional especializado*, de Juliana T. S. Rengel e Aliciene F. M. Cordeiro, discute o processo de inserção profissional docente no Atendimento Educacional Especializado (AEE) - enquanto política nacional de educação especial - revelando o baixo interesse e a evasão dos docentes em atuar no AEE, no caso de uma rede municipal de ensino no norte catarinense.

Fatima E. Marcomin, Tamara F. Silvério e Lidiane G. Silveira, no artigo *As questões ambientais e a ambientalização dos currículos em uma universidade: diagnóstico necessário*, investigam se questões ambientais e de sustentabilidade estão contempladas em cursos de graduação da UNISUL entre os anos de 2012 a 2015, apontando a necessidade de repensar a formação de professores para o aprimoramento da temática ambiental e as dificuldades de sua inserção nos currículos da universidade em questão.

O artigo *Índice de desenvolvimento da Educação Básica e o contexto escolar: um estudo de caso no município de Campos dos Goytacazes – RJ*, de Luana H. Souza, Marlon G. Ney e Paulo M. Souza, analisa as percepções de professores em relação ao cotidiano escolar e o IDEB através de um estudo de caso em nove escolas estaduais de Campos dos Goytacazes (RJ), destacando não ser tal indicador suficiente para descrever a qualidade de uma escola e o fato de não haver grandes diferenças entre as escolas analisadas.

Anderson S Coutinho e Monica L. F. Araújo, apresentam o artigo *Concepções de avaliação de professores formadores de professores de biologia: um estudo no contexto das práticas como componentes curriculares*, onde buscam desvelar concepções de avaliação de professores formadores de professores de biologia que atuam com as práticas como componentes curriculares, identificando potencialidades quanto ao desenvolvimento da avaliação formativa com tendências próximas da perspectiva emancipatória,

mas também limitações no que se refere à preparação dos licenciandos para o ato de avaliar.

No artigo *Formação continuada e representações de gênero no espaço escolar*, Guilherme P. Carvalho, aborda o impacto de programas de formação continuada, com ênfase no uso de tecnologias digitais, nas representações de gênero de professoras da educação básica, mostrando que o sistema central das representações sociais de gênero está associado a concepções que atribuem papéis diferenciados para meninos e meninas.

Em *Corpo, gênero, sexualidade, raça e etnia nos cursos de licenciatura da Universidade do Pampa*, Carla A. M. Damacena, Emerson L. S. Soares e Fabiane F. da Silva, apresentam uma investigação sobre as questões de gênero, raça, sexualidade e etnia em projetos pedagógicos de cursos de licenciatura da Universidade Federal do Pampa, destacando ser fundamental a realização da discussão dessas temáticas na formação de professores.

Virgínia T. Vieira e Paula C. Henning, em *Rock and roll e cultura: a produção discursiva da crise ambiental em tempos contemporâneos*, apresentam as letras de rock como forma de se pensar de maneira apocalíptica a crise ambiental instalada na atualidade.

Em *Quando o brinquedo é o videogame: reflexões sobre brincar e jogar na contemporaneidade*, Carla C. Loureiro e Geovana M. L. Mendes, refletem sobre as relações entre crianças e videogames, visibilizando as falas e as ações das crianças sobre como se constitui essa brincadeira.

Por fim, esta edição apresenta uma entrevista com o educador Humberto Marconde Estevam, intitulada *Educação e tecnologias Digitais: desafios ao trabalho docente* e realizada por Rosemar Rosa e Sálua Cecílio. O tema da entrevista é o contexto da realidade social atravessada pelas tecnologias digitais e busca interpelar as vivências do educador entrevistado em relação à escola e à vida humana transformadas por esse novo contexto que acarreta aos profissionais da educação a necessidade de repensar seu trabalho a partir da compreensão dos novos desafios apresentados, e o que daí decorre para o exercício de seu papel na sociedade do século XXI.

Os editores da **Revista Atos de Pesquisa em Educação** agradecem a todos que colaboraram para que esse novo número fosse publicado e, em especial, ao trabalho voluntário de nossos avaliadores e da equipe de assistentes de edição da Revista, mestrandos do PPGE/FURB. A Revista agradece também a todos os usuários (leitores e autores) de nossas edições.

Rita de Cássia Marchi – editora chefe

Carla Carvalho - editora